

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os EUA lançaram ataques no sábado (21) contra instalações nucleares iranianas em Fordo, Isfahan e Natanz. Os ataques surpreenderam aqueles que esperavam por mais diplomacia.

Agora, os mercados se preparam para a retaliação iraniana, com a esperança de que o país não recorra a uma opção que possa arriscar um conflito mais amplo e a remoção do regime local.

O Irã pode fechar o Estreito de Ormuz, o que interromperia significativamente os fluxos globais de petróleo. Um bloqueio prolongado do estreito poderia elevar os preços do petróleo para acima de US\$ 100,00 por barril. Em entrevista no domingo (22), o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, pediu que o governo chinês intervenha para impedir o Irã de fechar essa rota comercial crucial.

Investidores agora observam como o Irã responderá. O ministro das Relações Exteriores do Irã afirmou no domingo que a República Islâmica mantém “todas as opções” para defender sua soberania.

O pior cenário para o mercado de petróleo seria uma tentativa do Irã de fechar o Estreito de Ormuz, segundo analistas de energia. Cerca de 20 milhões de barris por dia de petróleo cru, ou 20% do consumo global, passaram pelo estreito em 2024, de acordo com a Administração de Informação de Energia.

Em um passo rumo ao que é visto como a ameaça mais eficaz do Irã contra o Ocidente, seu parlamento aprovou fechar o Estreito de Ormuz. **Embora tenha havido ameaças ocasionais de fechamento, o fato é que o Irã precisa da receita do petróleo e não faz muito sentido hostilizar os demais estados exportadores.** Ataques a embarcações por grupos terroristas parecem mais prováveis.

Assim, o próximo movimento cabe ao Irã. A aposta do mercado parece ser de que o país buscará uma reação limitada, enquanto busca uma saída diplomática para um armistício. A reação limitada dos mercados assume que, embora as aiatolás possam ser fanáticos, eles não são insanos e que, diante da ampla perda de capacidade militar, devem buscar uma redução das hostilidades.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou no ontem que o país está “perto” de alcançar seus objetivos militares no Irã. "Não vamos continuar nossas ações além do necessário para alcançá-las, mas também não vamos terminar muito cedo. Quando os objetivos forem atingidos, a operação estará concluída e os combates vão parar", disse ele a jornalistas israelenses. Essas

declarações sancionaram uma melhora dos preços dos mercados, pois contribuem para construir um cessar-fogo.

As taxas dos Treasuries norte-americanos estão estáveis nesta segunda-feira (23) após o bombardeio dos EUA ao Irã. A taxa da Treasury de 10 anos está em 4,39%, enquanto a de 30 anos subiu para 4,90% e a taxa de 2 anos está em 3,92%.

O dólar norte-americano se fortaleceu nesta segunda. O índice do dólar (DXY) subiu 0,60%, para 99,29. O ouro recuou nesta hoje, com o ouro à vista caindo 0,20%, para US\$ 3.359,99 por onça.

Os contratos futuros de petróleo reduziram os ganhos da madrugada, com a percepção de que a retaliação do Irã contra os EUA não interromperá o fornecimento global de petróleo. O petróleo cru dos EUA subiu 7 centavos, ou 0,10%, para US\$ 73,92 por barril na manhã de segunda. O Brent, referência global, avançou 8 centavos, ou 0,10%, para US\$ 77,09. Ambas as referências estão bem abaixo das máximas registradas durante a madrugada.

Os mercados da Ásia recuaram majoritariamente nesta segunda. As ações europeias operam em baixa, enquanto os futuros das ações norte-americanas registram leve alta.

Na sexta-feira (20), aqui no Brasil o Ibovespa fechou em baixa de 1,15%, aos 137.115,83 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 0,44%, cotado a R\$ 5,5249. Os juros futuros se ajustaram à decisão do Copom com as taxas até 2 anos subindo para se ajustar à Selic de 15% ao ano, mas os vencimentos médios e longos recuaram cerca de 15 pontos base.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (20/06/25):

IPCA/25: caiu de 5,25% para 5,24% | **IPCA/26:** estável em 4,50%

PIB/25: subiu de 2,20% para 2,21% | **PIB/26:** subiu de 1,83% para 1,85%

Dólar/25: caiu de R\$ 5,77 para R\$ 5,72 | **Dólar/26:** estável em R\$ 5,80

Selic/25: subiu de 14,75% para 15,00% | **Selic/26:** estável em 12,50%

Primário/25: estável em -0,60% | **Primário/26:** melhorou de -0,67% para -0,66%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	23-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,92	1	2	-33	-82
	Tesouro EUA 10 anos	4,39	1	-1	-18	13
	Juros Futuros - jan/26	14,96	9	16	-47	374
	Juros Futuros - jan/31	13,53	-18	-20	-192	134
	NTN-B 2026	9,84	12	48	183	338
	NTN-B 2050	7,03	-6	-8	-43	64
Renda Variável	MSCI Mundo	886	0,0%	0,7%	5,3%	10,1%
	Shanghai CSI 300	3.858	0,3%	0,5%	-2,0%	10,4%
	Nikkei	38.354	-0,1%	1,0%	-3,9%	-0,6%
	EURO Stoxx	5.226	-0,2%	-2,6%	6,7%	6,5%
	S&P 500	5.968	-0,2%	0,9%	1,5%	9,0%
	NASDAQ	19.447	-0,5%	1,7%	0,7%	9,7%
	MSCI Emergentes	1.190	1,1%	2,8%	10,6%	8,6%
	IBOV	137.116	-1,2%	0,1%	14,0%	13,8%
	IFIX	3.437	-0,1%	-0,7%	10,3%	4,1%
	S&P 500 Futuro	6.029	0,2%	1,0%	-0,3%	4,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	23-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,32	0,6%	0,0%	-8,5%	-6,1%
	Yuan/ US\$	7,19	0,1%	-0,1%	-1,5%	-1,0%
	Yen/ US\$	147,86	1,2%	2,7%	-5,9%	-7,5%
	Euro/US\$	1,15	-0,4%	1,1%	10,8%	7,3%
	R\$/ US\$	5,51	0,4%	-3,7%	-10,7%	1,2%
	Peso Mex./ US\$	19,17	0,7%	-1,4%	-7,1%	4,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	942,88	0,3%	-0,3%	-5,2%	1,2%
	Petróleo (WTI)	74,4	-0,7%	22,4%	3,7%	-7,9%
	Cobre	479,9	-0,7%	2,6%	19,2%	8,0%
	BITCOIN	101.454,2	-2,2%	-3,0%	8,3%	58,1%
	Minério de ferro	94,7	0,4%	-4,5%	-8,6%	-11,6%
	Ouro	3.364,6	-0,1%	2,3%	28,2%	44,9%
	Volat. S&P (VIX)	20,9	1,4%	12,5%	20,5%	58,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	90,1	-3,8%	-2,2%	-8,8%	-4,3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,7	-1,5%	1,7%	22,9%	2,0%
	Frete marítimo	1.689,0	-3,5%	19,1%	69,4%	-14,9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
5:00	ZE	PMI Industrial	Jun P	49.8	49.4	49.4
10:45	US	PMI Industrial	Jun P	51,0		52
10:45	US	PMI Serviços	Jun P	52.9		53.7
10:45	US	PMI Composto	Jun P	52.1		53
11:00	US	Vendas de casas existentes	May	3.95m		4.00m
11:00	US	Vendas casas existentes M/M	May	-1.3%		-0.5%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	20-Jun	3.00%	3.00%	3.00%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	20-Jun	3.50%	3.50%	3.50%